

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XIII

Ytú, 10 de Março de 1889

NUMERO 453

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. & REDACÇÃO-RUA DA PALMA.
PROVINCIA D. S. PAULO.
Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Collaboração

A politica em Ytú

Com a epigrapha supra não queremos entrar em considerações theoricas relativamente á sciencia da politica, e muito menos estudar os caracteres das individualidades que militam em fileiras partidarias n'esta nossa velha cidade, mas sim queremos apontar ao publico alguns factos ultimamente acontecidos na politica ytuaana, e que muito servem para demonstrar a grande necessidade

de um certo movimento politico, ou antes, partidario nas localidades, a bem das mesmas, principalmente quando estas começam a entrar n'uma phase de tal ou qual decadencia.

A cidade de Ytú, por exemplo, não tem feito progresso nenhum n'esses ultimos tempos, devido isso em grande parte á falta de movimento partidario mais pronunciado e interessante entre a sua população. Mas as tres reuniões politicas, conservadora, liberal e republicana, ha pouco tempo realisadas n'esta cidade, ao que nos parece, deverã ter corrido grandemente—para que não se faça sentir entre os ytuanos, d'esta data em diante, maior indifferença politica.

Na verdade, p la pequena observação que temos podido fazer n'este ponto, as cousas tendem a mudar de figura para nós na actualidade. E ainda dizem por ahi que o partidismo em lucta renhida, em todos os logares, ao que chamam, com *chapa* vulgarissima, *politica d'aldéa*, só serve para

crear os *taes cabos electoraes, os taes mandões etc.*, sobeando constantemente o desenvolvimento local! Qual o que!

Convençamo-nos de uma verdade:—a natureza humana nunca poderá abandonar de vez o superficial pelo consistente, nem tão pouco o illusorio pelo real—.

Não ha duvida que na propria imperfeição da especie humana se encontra a solemne explicação d'esse exacto conceito. No entanto, onde, desde tantos seculos passados, a descoberta theorica, ou pratica, do modo e do processo adoptado á modificação d'essa immerredoura tendencia da natureza humana?! Ainda não appareceu.

Mas, vamos ao nosso assumpto, pois o que queriamos, assim ajuizando, era significar que o partidismo dá vida e animação aos povos, porque é tambem uma ficção social, um mero ideal, tal qual elle é comprehendido e posto em pratica quasi por todo o mundo.

Reatando, pois, o fio das nos-

FOLHETIM

(103)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

QUARTA PARTE
POSSE

III

Os valsista afamados deixaram-se ficar de parte, sem duvida para se fazerem desejados. Os caloiros e a gente de encher hesitavam em tomar a dianteira; algum mais affonto achou-se em branco; não encontrou par.

De repente correu pela sala este rumor, a *valsa dos casados*, e logo após ouviu-se a risada christalina de Aurelia, esse trillo fresco, limpido, que ás vezes escapava-lhe dos labios, como si os seus dentes de perolas malhadas

fiassem entre os rubins a rocar uns nos outros.

A formosa mulher atravessava a sala pelo braço do velho general Barão do T. que para não desmentir o seu garbo marcial, fazia naquelle momento prova de um heroismo superior ao que mostrara na ultima guerra do Paraguay, onde havia sido um meio Bayard, *sans peur* mas não *sans reproche*.

O illustre guerreiro que nunca voltara o rosto ao canhão, fosse elle Krupp, admittia comtudo a possibilidade de curvar se alguma vez para que a bala não lhe cortosse a pluma do chapéo ou a metralha não lhe queimasse a barba resplandecente como uma nuvem illuminada pelo sol. Mas curvar o peito arcado e alto-neiro, bambear a perna firme, rija, e direita, quando levava ao braço a mais bella mulher do mundo, era uma cobardia, e mais, uma indignidade que não podia commetter.

A Lisia Soares accusou Aurelia da lembrança da tal valsa dos casados. Esta defendeu-se:

—A ideia do general, que está

morto por dansar uma valsa com a baroneza. Recordações da mocidade!

O famoso guerreiro não recuou; porém jámais carga de cavallaria contra um quadrado ou uma trincheira, debaixo do fogo cruzado de uma bateria de canhões, custou-lhe como aquella valsa que elle dansou decidido a morrer como um bravo.

Aurelia estava occupada em reunir os diversos casaes e envia-los ao meio da sala; desembargadores de todo o tope e calibre, conselheiros carunchosos, viscondes mofados, marqueses carranças: tudo tratava de executar-se da melhor vontade, que era o meio de tornar mais leve a penitencia.

Nisto chegou-se a Lisia Soares ao braço de Fernando. A travessa trazia nos labios um sorriso maligno; o olhar biliscava como um alfinete.

(Continúa.)

sas idéas, devemos assignalar que o assumpto do dia em Ytú, actualmente, em todos os agrupamentos, lojas, armazens, pharmacias, bilhares etc., tem sido a *politica*, e notando-se n'isto um que de animação e calor vital assás vigorosos. Já se vêem as fracções partidarias procurando-se mutuamente e protegendo entre si uns aos outros. O commercio, que desde muito tem estado em crise, nem por isso pêorou, antes melhorou com o entusiasmo *politico*. O fóro que tão frio se tem conservado, desde uns oito annos passados, em consequencia da *grève* feita pelos solicitadores da comarca, tem assim mesmo tomado agora algum incremento e conta já sufficiente numero de advogados. A industria, que parecia ir se amortecendo cada vez mais, entretanto, com a esperanza do movimento *politico* ora iniciado novamente n'esta cidade, já vae se sentindo mais corajosa e disposta a promptos progressos.

Emfim, se não fosse o partidissimo arraigado que agora desperta entre nós, todos os profissionais e industriaesahi estarião lamentando mais frequentemente a sua propria sorte, ao passo que com elle *distragem-se*.

Em conclusão, diremos que, quando soubemos de vespera que no dia 1º d'este ia haver n'esta cidade mais uma pequena *agitação politica* e entusiastica, em razão da victoria do candidato liberal á deputação geral por este districto, não fizemos mais do que *esperal-a de palanque*, e de *palanque* ainda estamos até agora, mas nada podemos adiantar a esse respeito. O que é verdade é que muita gente teve de lucrar com a festa, e a cidade, graças ao Tenente-Coronel José Feliciano Mendes, não ficou entregue n'aquelle dia ao continuo marásmo que nos tem inspirado tedio.

Ytú, 9 de Março de 1889.

VIDENTE.

Theatro S. Domingos

Conforme promettemos no nosso ultimo numero vamos hoje tratar mais minuciosamente do espectáculo effectuado na terça-feira passada.

Principiaremos felicitando ainda uma vez a distincta e briosa *S. D. Particular Amor á Arte* pelo bom desempenho dado á comedia *Resonar sem dormir* que foi mercedamente applaudida.

O publico teve a satisfação de pela primeira vez ouvir ao piano o distincto e intelligente professor Vespariano de Carvalho em diversas peças musicas habil-

mente executadas, não regateiando-lhe as palmas a que tinha merecido direito.

Foi porem o principal successo do espectáculo, e, com justo e sincero orgulho o confessamos, a appareição da interessante menina Julieta Lacreta, uma genial creaturinha de seis esperanças primaveras, idade em que em vez de estudos scenicos e declamatorios, deviam unicamente povoar-lhe a alma o desejo de possuir uma boneca que soubesse dizer: *Papai e Mamãe*, e tivesse os olhos azues, os cabellos louros e um vestido chic. O *filho exilado* poesia por ella recitada com admiravel naturalidade, produziu um effecto agradabilissimo.

Mimosearam-n'a com um pequeno bouquet, pequeno como a sua idade, como o seu tamanho, mas que não representava nem sequer uma pequenina particula da sua desabrochante intelligencia.

O espectáculo, que foi em beneficio do lazareto deixou-nos gratissimas recordações e augmentou-nos a grande estima e perduravel sympathia que consagramos á Xisto Bahia e sua Exma. esposa.

Seguiram para Salto onde a esta hora já deram mais um dos seus apreciaveis espectaculos.

D'alli seguem, segundo esperão, para Campinas, e conforme nos prometteu o sympathico actor aguardamos saudosamente a sua volta ao nosso modesto theatro, desejando-lhes que bons ares o conduzam e nol-os restituam com a possivel brevidade repletos de saude, de talento, de glorias e de alegrias.

Devaneios

Cala-te ó avezinha! Cala-te por quem és!

Se tu soubesses como o meigo estridulo do teu canto me atravessa dolorosamente a alma...

Se tu soubesses como o coração me pulsa violentamente no peito a ouvir-te cantar...

Se conhecesses os titanicos esforços que emprego para reprimir as lagrymas ao ouvir-te...

Cala-te, ó avezinha!

Que tristeza repassada de ternura é essa que te faz gemer?

O isolamento? a saudade?

Ai! a saudade...

Quantas e quantas vezes mimosa creatura, lá, lá para bem longe, onde não existem magoas e gemidos, onde não existem espiritos malfazejos que encarcerem os meigos cantores das verdes pendulas ramadas, lá na mais altiva e mysteriosa mangueira, aspirando o dulcissimo aroma fortificante das flores e dos fructos mal zazonados, quantas e quantas vezes aconchegada e retrahida no teu mimoso e perfumado ninho, esperavas o querido da tua alma, o escolhido do teu coração, que ia beijar longamente, apaixonadamente contandote ao mesmo tempo todos os seus prazeres, todas as suas esperanças?

Então n'essas horas o teu canto era terno como um beijo de creança, meigo e bom como a imagem do Christo cheio de doçura, de bondade e de amor...

ESQUECIDO

Pela extensão poierenta do caminho
em vão o meu olhar se estende e cansa!
Nem de uma carta a minima esperanza!
A minima esperanza de um charinho!

Quem se lembra de mim?—Aqui sósinho,
minh'alma em sonhos de pezar se lança...
Uma tristeza desolada e mansa
Vem constrangir-me o espirito mesquinho...

É, enquanto o sol desponta e vibra e morre,
apenas vejo a brisa que percorre
o prado immenso e, no passar, sonora,

ondula rasos capinzaes frementes,
como si um bando verde de serpentes
fosse emigrado pelo campo a fóra...

Medeiros e Albuquerque

E' isso o que parece lembrar este teu cantar tão cheio de melancholia, é isso o que diz o leve e tremulo gemido da tua voz, ó fragil avesinha!

E' que hoje a tristeza substituiu o riso e a descrença te invadiu a alma; é que hoje não és livre como outr'ora e vives encarcerada e triste, e triste e abandonada, sósinha soluçando e gemendo, emquanto elle, o teu preferido, o teu unico bem, talvez que não te julgando morta ou encarcerada ainda espere resignadamente por ti em cada aurora que rompe, em cada sol que apparece em cada dia que passa...

Como me faz mal o teu canto!

Não posso ouvir-te não, avesinha mimosa; a tua voz sôa-me na alma como um triste e pavoroso cantico de dôr, merencóreo, funebre e triste como uma prece!

Ouvindo-te chorar, meu coração doente e retrahido lembrando o passado tempo que não tornará, padece dolorosamente, e isso porque comprehende a tua magoa e conhece o motivo porque choras e advinha a tua dor.

Não cantes assim tristemente; confia no céo não chores; deixa que volte o hynverno que o teu coração mimoso e pequenino vá pouco a pouco esfriando, que logo que de todo esfrie deixarás de soffrer; não cantes tão tristemente, que o teu cantico assim triste cáe-me sobre a alma como gottas de estanho derretido, como gemidos funebres de um passado denegrido e morto todo encoberto pelo longo e impenetravel crepe da desesperadora Saudade!

RICARDO AZAMOR.

Prisão

Foi preso quinta-feira, no bairro do Caiacatinga, o individuo chamado Macaquer. Elle já tem termo de bem viver assignado e era o terror daquelle bairro.

Na occasião da prisão Macaquer offereceu seria resistencia, chegando até a disparar tiros contra a escolta.

Libras esterlinas

Consta que por estes dias vai ser publicado um aviso do ministro da fazenda mandando observar a lei que determina que as libras esterlinas sejam recebidas pelos particulares como o são pelas repartições publicas a 88go.

Criminoso

O criminoso que foi enviado para S. Paulo, chama-se Marcelino Veiga, accusado do crime de tentativa de morte, em S. Bento do Sapucahy.

Febre amarella em Campinas

Deram-se em Campinas mais dous casos fataes de febre amarella, havendo na cidade varios enfermos da terrivel molestia.

A população está inquietada. Varias familias pensam em retirar-se

Hospede

Acha-se ha dias de passagem n'esta cidade, o sr. dr. Baptista de Souza distincto advogado do termo de Capivary.

Reeleição

O Sr. Conselheiro Rosa e Silva, ministro da justiça foi reeleito por uma maioria de cento e tantos votos.

Livra!

Em Capivary segundo conta a «Gazeta» daquelle cidade, achase presa na cadeia uma mulher que, auxiliada pelo amante, castrou o marido

Já chegaram a Botucatu os trilhos no prolongamento da via-ferrea Sorocabana, tendo sido perfurada em 300 metros de comprimento a montanha de pedra que demorava os trabalhos.

O córte que foi necessario fazer varia entre 9 metros e 29 de altura.

Do Brazil a Pariz

Fundou-se em Pariz uma grande empreza, com o titulo *Sociedade geral de viagens e excursões*, entre o Brazil e a França.

Propõe-se essa empreza a fornecer pela quantia de 1:100\$000, a passagem de ida e volta em paquetes de 1ª classe, a quem quizer ir á exposição internacional, pondo ainda á disposição dos viajantes hotel de 1ª ordem e caruagem para visitas aos principaes monumentos de Pariz. Alem disso, garante entradas nos theatros tres vezes por semana e diariamente na exposição, isto durante um certo prazo, que deve ser brevemente publicado.

EDITAL

COLLECTORIA

O collecter abaixo assignado, faz sciente á quem interessar, que no presente mez recebe á bocca do cofre o imposto sobre capitalistas.

Itú, 1º de Março de 1889

Carlos Kiel

CARRO DE BOIS

Vende-se um muito em conta e em bom uso, com tres juntas de bois; quem o desejar dirija-se ao Emporio Commercial, onde se trata.

GRANDE DEPOSITO

DE

Kerozene, Arroz, Assucar, Sal e Farinha de trigo.

Vendas por atacado

ARTHUR JORDÃO

Provisoriamente em casa de sua residencia à RUA DO CARMO.

DINHEIRO À LAVOURA

Os advogados drs. Antonio Correa de Campos Mesquita, João de Deus Sampaio e solicitador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento e empreslimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecas e letras para o que têm em S. Paulo um activo correspondente.

CAMPINAS

ISMAEL DE BARROS & COMP.

tem a honra de participar a V. S. que n'esta data abrirão um bem montado

Armasem de Seccos e Molhados

RESTAURANT

onde os srs. freguezes encontrarão sempre generos de primeira qualidade. a par do melhor serviço de meza.

Esperando merecer de V. S. sua valiosa protecção, antecipam seus agradecimentos.

DOUS CORREGOS, 29 DE 9 DE 1888.

ISMAEL DE BARROS & COMP

Partos, febres, molestias syphiliticas e de crianças

O DR. LOPES
Medico e Operador

Dá consultas todos os dias em seu consultorio e attende com promptidão a clinica da cidade e de fóra a qualquer hora.

AOS POBRES GRATIS
Residencia—Rua Direita—Placa.

AFINADOR DE PIANOS

A. Vespasiano de Carvalho de passagem por esta cidade, offerece os seus serviços ao sympathico e illustrado publico Ituano.

Os chamados deverão ser dirigidos á casa do sr. dr. Promotor Publico, Rua Direita.

O preço das afinações será 10\$000 ou menos, confoeme o trabalho.

Piano

Vende-se ou alua-se um excellent piano. Quem pretendel-o encontrará informações nesta typographya.

TOGO

O que aconteceu ?

Estão-se queimando os generos na casa do Alberto Benedetti Rua do Commercio, l'adaria Italiana, e para que o respeitavel publico ytuano fique convencido de tamanha verdade, chegue na dita casa e verá que desde do macarrão vende-se a 560 o kilo.

Quem quizer comer os bons biscoitos de trigo, finos, dobrados, roscas, sequilhos, bolachas etc. etc. chegue na padaria do Alberto e ficará convencido que só naquella casa comprarão generos bons e a preços nunca vistos.

Todos os sabbados e domingos encontrarão o pão Chinez

Alberto Benedetti

**RUA DO COMMERCIO
YTU'**

ATENÇÃO

Alto lá---quem vai lá !

E' no armazem do Triumpho

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tendo recebido um grande e variado sortimento resolveu vender tudo pelo custo.

COMO SEJÃO :

Vellas de composição, (peso certo) maço	700
Dito de dito, pequenas	380
Sabão Oleina, pedra	80
Caixa	80
Kerozene brilhante, caixa	9\$900
1 Garrafa	9\$400
Cebola do Rio-Grande 1 kilo	240
Bacalhau 1 kilo	400
Macarrão branco de superior qualidade	560
Dito amarello, superior qualidade	560
Arroz Carolina, 1 litro	800
Cerveja de Campinas, duzia	240
1 Garrafa	2\$500
	280

Os preços acima mencionados e a dinheiro á vista

E' no beco da Matriz, antiga ad do Jacão.

LUIZ POLICE

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).